

XV SIMPÓSIO DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO **XIX SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Perspectivas críticas em Educação:
trabalho, formação e práticas docentes



26 a 29 - agosto - 2024
Campus I - Complexo HJS

**ANAIS DO XV SIMPÓSIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
E ENCONTRO DE EX-ALUNOS DO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA PUC CAMPINAS**

ISSN: 2675-0880

Ficha catalográfica elaborada por Fabiana Rizzioli Pires CRB 8/6920
Sistema de Bibliotecas e Informação - SBI - PUC-Campinas

370.63
S162a Simpósio de Pesquisa em Educação (15 : 2024 : Campinas, SP).
 Anais do Simpósio de Pesquisa em Educação e Encontro de ex-
Alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-
Campinas : perspectivas críticas em Educação : trabalho, formação e
práticas docentes / realização: Programa de Pós-Graduação em
Educação. - Campinas, SP: PUC-Campinas, 2024.
 27 p.

ISSN: 2675-0880

1. Educação - Congressos. 2. Professores - Formação - Congressos.
3. Pesquisa - Educação - Congressos. I. Pontifícia Universidade Católica
de Campinas. Escola de Ciências Humanas, Jurídicas e Sociais.
Programa de Pós-Graduação em Educação. II. Título.

CDD – 22.ed. 370.63

APRESENTAÇÃO

O XV SIMPÓSIO DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO e XIX SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO, que teve como tema “Perspectivas críticas em Educação: trabalho, formação e práticas docentes”, aproximou e articulou em um único evento as produções, práticas e saberes de estudantes da graduação e pós-graduação, bem como de professores e pesquisadores que atuam nesses contextos formativos. Foi um momento privilegiado no qual os estudantes puderam interagir compartilhando conhecimentos e experiências, contribuindo para fomentar o interesse dos graduandos pela pós-graduação, numa continuidade do processo formativo, e para aproximar os pós-graduandos das compreensões sobre a formação inicial e a docência. Além disso, o evento constituiu-se num espaço e momento singular para a aproximação com egressos no compartilhamento de suas trajetórias após a finalização do mestrado e/ou doutorado.

Nesta edição, o evento teve como objetivos gerais: ampliar as possibilidades de discussão, interação e conhecimento de estudantes, professores e pesquisadores a respeito do trabalho, formação e práticas docentes numa perspectiva crítica; e compartilhar, discutir e sistematizar experiências escolares e de pesquisa desenvolvidas em diferentes lugares do Brasil com vistas a contribuir para uma visão mais ampla e profunda a respeito da formação de professores e de pesquisadores no país.

Reunimos aqui os resumos de pesquisas de mestrado e doutorado apresentados no Simpósio de Pesquisa em Educação e Encontro de Ex-alunos do Programa de Pós-graduação em Educação da PUC Campinas por estudantes de mestrado e doutorado deste programa.

Boa leitura!

Comissão organizadora do XV SIMPÓSIO DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO e XIX SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO



SUMÁRIO

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E A AGÊNCIA DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL..... 5

Adriana Franco de Camargo Augusto

Orientadora: Celi Espasandin Lopes

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: TENDÊNCIAS DAS DISSERTAÇÕES DO MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA DO CENTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO (CAED) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA COM FOCO NOS ESTUDOS SOBRE RANKINGS E ÍNDICES EDUCACIONAIS 6

Ana Paula dos Santos

Orientador: Adolfo Ignacio Calderón

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA PESCO PARA O APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE 7

Angela Venturelli

Orientadora: Luciana Haddad Ferreira

A LUTA PELO RECONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DAS PERIFERIAS DO BRASIL E DO CHILE..... 8

Angélica Lima da Silva

Orientador: Artur José Renda Vitorino

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CAMPINAS: QUAIS INOVAÇÕES?.. 9

Bruna Colombo Da Roit

Orientadora: Monica Piccione Rios

COMO (NÃO) PREPARAMOS OS NOSSOS PROFESSORES PARA..... 10

Elizabeth da Silva Pereira

Orientadora: Eliane Fernandes Azzari

PRODUÇÃO DE RELATÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM EM FOCO 11

Flávia C. Carvalho Silva

Orientadora: Maria Sílvia P. M. L. da Rocha

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COMO POLÍTICA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, SP..... 12

Gabriel Franco Piovesana

Orientador: Samuel Mendonça

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA PARA AS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE CAMPINAS (SP) 13

Helio de Souza Pesci

Orientadora: Mônica Piccione Gomes Rios

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE 14

Henrique Francisco Seixas

Orientador: Samuel Mendonça

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS EM CONTEXTO ESCOLAR: PERSPECTIVAS, RELAÇÕES E VALORES
COMPARTILHADOS NA TRANSIÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO INFANTIL E O ENSINO FUNDAMENTAL 15**

Jady Ariele Cavalcanti Ruas

Orientadora: Elvira Cristina Martins Tassoni

**A PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS CORRELAÇÕES COM AS COMPETÊNCIAS DO
PENSAMENTO CRÍTICO DO CORNELL CRITICAL THINKING TEST X DE CRIANÇAS ALFABETIZADAS ANTES E
DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 16**

Josney Mateus Kroll do Prado Brito

Orientador: Artur José Renda Vitorino

**OLHARES DIGITAIS: SIGNIFICAÇÕES DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO 1º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL 17**

Manuela Azevêdo Queiroz

Orientadora: Maria Sílvia P. M. Librandi da Rocha

**DOUTORADOS PROFISSIONAIS NA ÁREA DE TECNOLOGIAS HABILITADORAS (INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL):
MAPEAMENTO DE ARTIGOS, DISSERTAÇÕES E TESES EM EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR UTILIZANDO
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL 18**

Marcos Aurélio Fabrício

Orientador: Adolfo Ignacio Calderón Flores

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES E INOVAÇÃO EDUCACIONAL: NARRATIVAS DE EXPERIÊNCIAS DOCENTES
MEDIADAS POR RECURSOS DE IA 19**

Marcos Otávio Cassiano dos Santos Lima

Orientadora: Luciana Haddad Ferreira

RECONHECIMENTO DOCENTE DAS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO EM CRECHES PÚBLICAS 20

Nívia Romária Domingues Viçosa

Orientadora: Andreza Barbosa

**FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E A GARANTIA DO DIREITO EM PEQUENOS MUNICÍPIOS
PAULISTAS 21**

Raquel Zanetti Minussi

Orientadora: Andreza Barbosa

AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DIGITAIS UNIVERSITÁRIAS: 22

Sergio Eduardo Silva de Caldas

Orientador: Adolfo Ignacio Calderón

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E INOVAÇÃO EDUCACIONAL: UM CAMINHO PARA A PREVENÇÃO E MINIMIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE CAMPINAS (SP) 24

Thatiane Carneiro Sotano Machado

Orientadora: Monica Piccione Gomes Rios

CONCEPÇÕES DE AGÊNCIA DOCENTE EM INTERFACE COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E A QUALIDADE DE VIDA SOB A ÓTICA DAS PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS 25

Victoria Furumoto Puttomatti

Orientadora: Eliane Fernandes Azzari

A CULTURA E O DIGITAL NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: POSSIBILIDADES E ENFRENTAMENTOS PARA UMA FORMAÇÃO CRÍTICA E HUMANIZADORA..... 26

Vinícius Gabryel Piovesan Evaristo

Orientadora: Luciana Haddad Ferreira

SELO OAB RECOMENDA: MAPEAMENTO E TENDÊNCIAS TEMÁTICAS DA LITERATURA ACADÊMICA (1999-2023) 27

Yury Scardua Meneghel

Orientador: Adolfo Ignacio Calderón

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E A AGÊNCIA DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Adriana Franco de Camargo Augusto
prof.adriana.camargo@gmail.com

Orientadora: Celi Espasandin Lopes
celi.espasandin.lopes@gmail.com

Resumo: Este estudo é uma pesquisa de doutorado em Educação que tem como objetivo analisar o desenvolvimento profissional e a agência de professores que promovem a educação matemática e estatística para alunos do Ensino Fundamental. Para tanto foi criado um grupo de estudos com professores que atuam no Ensino Fundamental em uma escola do Município de Valinhos, onde são discutidas experiências pedagógicas a partir da elaboração, desenvolvimento e avaliação de projetos interdisciplinares que tenham como eixo integrador a Educação Estatística e Educação Matemática para compreender as potencialidades e desafios que emergem neste processo. Os encontros deste grupo constituem em si um espaço educativo baseado na colaboração, ocorrem quinzenalmente e possibilitam ao professor socializar as suas fragilidades e potencialidades num movimento de elaboração e reelaboração de práticas, o que lhes permite, através da investigação, verem-se como produtores de conhecimento – saberes que, qualificados pelo cotidiano escolar, se constroem num processo crítico, reflexivo e autoavaliativo. Nesta pesquisa, de abordagem qualitativa, considera-se agência docente como a capacidade dos professores de agir de forma proposital e construtiva, para direcionar seu crescimento profissional e contribuir para o crescimento de seus pares. Com o objetivo de revelar indícios de ações criativas nas práticas docentes, toma-se as narrativas de si como práticas de educação e autoformação, visando investigar a reflexividade autobiográfica e suas repercussões nos processos de constituição da subjetividade e inserção social do sujeito. A construção dos dados ocorreu por meio de narrativas orais e escritas dos professores sobre o desenvolvimento de projetos interdisciplinares com foco na alfabetização matemática ao longo de um ano. A análise das narrativas surge da perspectiva metodológica que visa identificar categorias relacionadas à agência dos participantes. Os resultados preliminares mostram nas narrativas dos professores ações autônomas e criativas no planejamento e desenvolvimento de projetos interdisciplinares, promovendo a alfabetização matemática e estatística de seus alunos.

Palavras-chave: Desenvolvimento profissional de professores; Agência docente; Educação Estatística; Educação Matemática.

¹ Este trabalho é decorrente de pesquisa de doutorado realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

**A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL:
TENDÊNCIAS DAS DISSERTAÇÕES DO MESTRADO PROFISSIONAL EM
GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA DO CENTRO DE
POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO (CAED) DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA COM FOCO NOS ESTUDOS
SOBRE RANKINGS E ÍNDICES EDUCACIONAIS²**

Ana Paula dos Santos
ana.ps11@puccampinas.edu.br

Orientador: Adolfo Ignacio Calderón
adolfo.ignacio@puc-campinas.edu.br

Resumo: O presente projeto de pesquisa, no campo da bibliometria e da cientometria, se debruça sobre o estudo da produção científica acerca da avaliação da educação enquanto campo de conhecimento acadêmico-científico em processo de construção. Embora a produção científica seja disseminada, sobretudo por meio das revistas científicas, pesquisas sobre o Estado da Arte ou Estado do Conhecimento, também têm tomado como objeto de estudo as teses de doutorado e dissertações de mestrados produzidas sobre determinado temas ou campo de estudos. Uma revisão da literatura recente permitiu verificar a significativa expansão de estudos específicos sobre a produção do conhecimento de mestrados profissionais, além dos já tradicionais mestrados e doutorados acadêmicos. Seguindo essa tendência, a presente pesquisa se debruçará no estudo da produção científica do primeiro mestrado profissional brasileiro aprovado na área de Educação e único mestrado específico na área da avaliação educacional, isto é, o Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF). Considerando ainda que a literatura científica destaca as acentuadas críticas aos rankings e índices educacionais como instrumentos de gestão universitária, questiona-se: Quais são as temáticas de pesquisa desenvolvidas nesse programa sobre a avaliação da educação? As temáticas abordadas se restringem aos produtos ofertados pelo CAEd na área de avaliação? Qual o lugar que os rankings e índices educacionais ocupam no conhecimento produzido pelos discentes? O objetivo deste estudo é mapear a produção científica discente do CAEd/UFJF a fim de identificar as tendências temáticas no campo da avaliação educacional com foco nos estudos sobre os rankings e índices educacionais. Para tanto, optou-se por uma pesquisa quanti-quali do tipo “Estado da Arte”, tendo como corpus analítico as dissertações defendidas desde a primeira turma de 2012 até 2023. Como resultado, espera-se publicar pelo menos dois artigos em periódicos, Qualis A1 e/ou A2, a fim de que esse levantamento auxilie em futuras pesquisas na área.

Palavras-chave: avaliação educacional; rankings educacionais; índices educacionais; mestrados profissionais.

² Este trabalho é decorrente de pesquisa de mestrado realizada com apoio da Bolsa Reitoria da PUC Campinas.

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA PESCO PARA O APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE³

Angela Venturelli
angelaventurelli11@gmail.com

Orientadora: Luciana Haddad Ferreira
haddad.nana@gmail.com

Resumo: O presente estudo é realizado no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas, na linha de pesquisa Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, junto ao grupo de pesquisa Formação e Trabalho Docente e ao Grupo de pesquisa HiNaS. O PESCO, Programa Pesquisa e Conhecimento na Escola, é um importante programa de formação de professores da rede municipal de Campinas. Criado em 2015 pela Prefeitura, visa fomentar o engajamento de professores e alunos da educação básica na promoção da pesquisa como princípio educativo. A problemática aborda os aprendizados deste programa para o aperfeiçoamento da prática docente, bem como dos elementos de mediação presentes no processo de ensino aprendizagem no que diz respeito à formação e aprofundamento de conceitos científicos. Os objetivos da pesquisa, que neste momento encontram-se em andamento, visam identificar os processos presentes no uso da pesquisa científica, como metodologia de ensino e aprendizagem para professores, como tais processos se organizam em diferentes etapas e dinâmicas e como criam possibilidades de generalizações conceituais e abstrações. Os objetivos específicos incluem identificar as concepções teóricas, pedagógicas e políticas deste programa, analisar o perfil de professor que terminam por formar e compreender o lugar do conhecimento científico na formação de professores de acordo com as contribuições de Lev Vygotsky e seus interlocutores. A base epistemológica e metodológica que orienta o estudo é centrada na abordagem da Teoria Histórico-Cultural e se baseia na análise dos trabalhos produzidos no programa e em entrevistas narrativas com os docentes. Serão analisados os seus elementos constitutivos, reordenando-os para facilitar a compreensão dos resultados. A relevância do estudo reside no desenvolvimento de programas de formação que visam desenvolver professores capazes de refletirem sobre suas práticas e atuarem como professores-pesquisadores. Esperamos contribuir não apenas para o aprimoramento das políticas de formação docente, como também compreender de maneira mais integradora e abrangente a trajetória de formação de professores.

Palavras-chave: formação de professores; pescos; pesquisa científica; conceito científico; princípio educativo.

³ Este trabalho é decorrente de pesquisa de mestrado realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

A LUTA PELO RECONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DAS PERIFERIAS DO BRASIL E DO CHILE⁴

Angélica Lima da Silva
angelica.ls1@puccampinas.edu.br

Orientador: Artur José Renda Vitorino
arturvitorino@puc-campinas.edu.br

Resumo: Esta pesquisa justifica-se no cenário atual, pois a concentração da pobreza e das dificuldades de acessibilidade nas regiões periféricas dificulta a formação educacional dos jovens e conseqüentemente os exclui dos processos de superação pela via da educação. Esta pesquisa tem como objetivo compreender se e como ocorre a luta pelo reconhecimento dos jovens das escolas periféricas no contexto do Brasil e do Chile. O objetivo geral é analisar como os estudantes de regiões periféricas reconhecem as formas e condições sociais de aquisição de autoconfiança, autorrespeito e autoestima, com o objetivo de identificar como eles se autoreconhecem e definem seus objetivos e sonhos. Neste estudo pretendemos compreender a luta por reconhecimento (teoria desenvolvida por Axel Honneth) de estudantes brasileiros e chilenos a partir de resultados educacionais individuais, visando contribuir com evidências para a discussão das desigualdades educacionais que reverberam em desigualdades sociais em ambos os países. O problema a ser respondido é: o cenário constituído pelo avanço no processo de escolarização trouxe impactos efetivos na forma como os jovens se reconhecem, no que diz respeito à formação educacional, cultural e social nas periferias? Para isso, definimos como procedimentos metodológicos, a compilação de dados georreferenciados de um bairro da região metropolitana de Santiago do Chile e no Brasil, escolhemos a Região Noroeste da cidade de Campinas-SP, mais especificamente, o distrito de Campo Grande, pois concentra alta vulnerabilidade em questões territoriais e concentração de renda. A pesquisa de campo de inspiração etnográfica foi desenvolvida no Brasil no primeiro semestre de 2024 e no Chile será desenvolvida no segundo semestre com o apoio do Programa de Doutorado Sanduíche na Universidad Católica de Chile. As duas escolas de ensino médio selecionadas para a pesquisa foram: no Brasil, a Escola Estadual Carlos Alerto Galhiego, e no Chile, a escola Niño Dios de Malloco. A escolha da faixa etária de 16 a 18 anos deveu-se ao facto de esta ser a fase em que os alunos concluem o ensino médio e procuram continuar os estudos ou ingressar no mercado de trabalho. Com base nos resultados tentaremos fazer uma análise compreensiva do fenómeno dos jovens “NEM, NEM”. As técnicas de compilação de dados utilizadas são rodas de conversa, diários de campo, relatórios, narrativas e coleta de dados secundários. Os resultados serão apresentados em formato de tese. A pesquisa está em fase de campo, mais especificamente, na fase contato e escuta com os participantes.

Palavras-chave: brasil; chile; educação escolar; periferia; reconhecimento.

⁴ Este trabalho é decorrente de pesquisa de doutorado realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CAMPINAS: QUAIS INOVAÇÕES?⁵

Bruna Colombo Da Roit
bruna.cr4@puccampinas.edu.br

Orientadora: Monica Piccione Rios
monica.rios@puc-campinas.edu.br

Resumo: A pesquisa insere-se na linha de pesquisa Políticas Públicas em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) e tem como foco a avaliação da Educação Infantil da Rede Pública Municipal de Educação de Campinas/SP, considerando em especial as dimensões da qualidade, posto que avaliação e qualidade estão intrinsecamente relacionadas. A despeito da polissemia do termo qualidade, sobretudo ao que se refere a educação infantil, faz-se necessário considerar fatores intra e extraescolares. A rede de ensino estudada, apresenta um diferencial no processo de avaliação institucional da Educação Infantil que começou a ser estruturado em 2011. Para além da avaliação institucional realizada no referido município que está a completar uma década, a partir de 2020, a Educação Infantil passa a integrar o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Em face do exposto, ao considerar o protagonismo da Rede Pública Municipal de Campinas na realização da avaliação da Educação Infantil e da Integração dessa modalidade ao SAEB emerge a curiosidade epistemológica ao que tange possíveis inovações relacionadas à avaliação da Educação Infantil no município de Campinas. Nessa perspectiva, o problema de pesquisa interroga. Quais são as inovações na avaliação da Educação Infantil da Rede Pública Municipal de Educação de Campinas? O objetivo geral consiste em investigar possíveis inovações na avaliação da Educação Infantil da Rede Pública Municipal de Educação de Campinas, na percepção de gestores da Secretaria Municipal de Educação (SME) e dos gestores escolares. Dentre os autores que balizam o quadro teórico deste estudo podem ser citados: Ana Bondioli Mara Regina Lemes de Sordi, Luiz Carlos de Freitas, Sandra Zakia Sousa e Jaume Carbonell. A pesquisa qualitativa, sem desprezar dados quantificáveis, é predominante nesse estudo, a produção de material empírico inclui aplicação de questionário misto, entrevista semiestruturada e grupo focal. Os participantes da pesquisa serão um gestor da SME, a ser indicado pelo secretário/gabinete, gestores escolares dos Centros de Educação Infantil (CEIs) e Coordenadores Pedagógicos. Na análise e categorização dos dados, tendo em vista a análise de conteúdo, utilizar-se-á abordagem qualitativa. Até o momento, por meio de revisão de literatura, constatou-se que a quantidade de artigos, teses e dissertações sobre o tema é relativamente pequena, em especial quando se trata de redes municipais de educação. Pretende-se que esse estudo contribua para ampliar o debate acerca da avaliação da educação infantil, para além da rede pesquisada, além de contribuir com a reflexão de educadores sobre a possibilidade de se pensar em inovações articuladas aos processos avaliativos.

Palavras-chave: políticas públicas em educação; qualidade da educação; avaliação institucional.

⁵ Este trabalho é decorrente de pesquisa de doutorado realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

COMO (NÃO) PREPARAMOS OS NOSSOS PROFESSORES PARA A PRÁTICA DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NAS ESCOLAS⁶

Elizabeth da Silva Pereira
elizabeth.sp1@puccampinas.edu.br

Orientadora: Eliane Fernandes Azzari
eliane.azzari@puc-campinas.edu.br

Resumo: A Lei Federal 10.639/03, que obriga o ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana na escola básica está publicada há mais de 20 anos. Ela é resultado de um longo processo de reivindicações e lutas dos movimentos negros e ativistas sociais, que pressionaram a sociedade por uma educação mais inclusiva e representativa. Contudo, essa mesma lei que tentou fazer uma reparação, possibilitando à escola básica a chance de uma (re)construção histórico-cultural mais inclusiva e cidadã, não estabeleceu nenhuma obrigação para a formação inicial de professores, abrindo uma lacuna na efetivação da prática docente com relação à abordagem antirracista na educação básica. Por essa razão, este estudo tem por objetivo investigar os sentidos construídos por docentes de escolas Públicas Estaduais Paulistas no que diz respeito à sua formação para o trabalho com educação antirracista, durante a graduação (licenciatura). Sob o viés dos estudos dos letramentos críticos, dos letramentos raciais críticos e das teorias decoloniais, fundamentamos uma reflexão acerca das relações étnico-raciais no Brasil e a sua influência para a construção de pesquisas sobre educação antirracista na formação de professores. No campo metodológico, este projeto está configurado como pesquisa qualitativa e interpretativa e busca analisar a complexidade das relações sociais considerando as concepções e as experiências atribuídas pelos participantes. Sendo assim, para compor o *corpus* da pesquisa, realizaremos entrevistas com professores licenciados nos últimos 15 anos que atuam em escolas Estaduais Paulistas, na região de Campinas, a fim de levantar suas vivências e perspectivas acerca da sua formação inicial para a implementação da educação antirracista e identificar desafios enfrentados, boas práticas e possíveis áreas de melhoria. Consideramos esse recorte temporal por entendermos que, após a sanção da referida lei, as instituições educacionais tiveram que se adequar as novas diretrizes, fazendo com que escolas e universidades iniciassem debates sobre a implementação de práticas educacionais antirracistas. Esperamos com esse estudo propor uma discussão sobre a importância da inclusão de disciplinas específicas sobre educação antirracista na educação superior durante a formação docente, na intenção de fomentar uma educação com práticas inclusivas, humanizadas e cidadãs.

Palavras-chave: formação docente; letramentos raciais críticos; educação antirracista; decolonialidade.

⁶ Este trabalho é decorrente de pesquisa de mestrado realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO YOUTUBE? PRODUÇÃO DE RELATÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM EM FOCO⁷

Flávia C. Carvalho Silva
flavia.ccs@puccampinas.edu.br

Orientadora: Maria Silvia P. M. L. da Rocha
msilvia@puc-campinas.edu.br

Resumo: Esta pesquisa está sendo desenvolvida na linha de pesquisa Formação de Professores e Práticas Pedagógicas e objetiva (i) descrever características de formações de professores para a construção dos relatórios de aprendizagem, disponibilizadas via YouTube e (ii) identificar contribuições e desafios dessas formações para a prática docente. Justifica-se a pesquisa pela fundamentação teórica quanto à importância da produção de relatórios, bem como pela revisão bibliográfica indicando lacunas na formação de professores para fazê-lo, supridas em parte por cursos formativos disponibilizados pela plataforma em foco. A metodologia é de análise documental qualitativa. Serão analisados dez vídeos, localizados com a expressão “relatório individual do aluno”, que tenham o maior número de visualizações. Uma sondagem inicial nos permitiu identificar que os cinco mais visualizados registram entre 123 mil e 37 mil acessos, atestando a relevância dessa mídia. Análises preliminares mostram que os materiais foram produzidos por pedagogas, 3 delas especializadas em psicopedagogia. As produtoras dos conteúdos possuem canais no YouTube com números expressivos de seguidores (312 mil pessoas). Os procedimentos serão: (i) descrição de aspectos estruturais dos vídeos (duração, aspectos estéticos, pessoas participantes, material apresentado, articulação entre vídeos, monetização, data de publicação); (ii) características de conteúdo (referências teóricas, aspectos do desenvolvimento e aprendizagem enfatizados, aspectos da prática pedagógica, contribuição para formação de professores reflexivos, aprendizagem sobre construção de narrativas versus conteúdos que trazem modelos prontos). Sendo o relatório de desenvolvimento e aprendizagem um registro essencial para narrar o percurso do aluno e nortear as práticas pedagógicas, faz-se urgente que os cursos de licenciatura coloquem em debate as formações do YouTube, com análise crítica de seus conteúdos. Desta forma, torna-se possível contribuir para constituição de docentes críticos e não simples consumidores de atividades prontas, padronizadas, com poucas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem, viabilizando práticas pedagógicas conscientes, intencionais e contribuidoras para o desenvolvimento dos alunos.

Palavras-chave: relatórios; YouTube; formação docente.

⁷ Este trabalho é decorrente de pesquisa de mestrado realizada com apoio da Bolsa Reitoria da PUC Campinas.

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COMO POLÍTICA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, SP⁸

Gabriel Franco Piovesana
gabrielfrancopio@gmail.com

Orientador: Samuel Mendonça
samuelms@gmail.com

Resumo: Se a Educação para o Desenvolvimento Sustentável demanda mudanças atitudinais humanas, as políticas públicas são centrais ao se debater a interdependência entre o desenvolvimento sustentável e a educação. Objetiva-se, neste estudo investigar os princípios e fundamentos da Educação para o Desenvolvimento Sustentável em escolas públicas do município de Jundiaí, dada a coligação pragmática do tema com as políticas públicas educacionais e a formação de professores. O problema da pesquisa consiste na pergunta: é possível reconhecer a Educação para o Desenvolvimento Sustentável no município de Jundiaí com base na percepção de professores e estudantes e nas políticas públicas educacionais vigentes? Para tanto, a revisão de literatura em andamento tem como base os descritores Educação para o Desenvolvimento Sustentável, formação de professores, políticas educacionais e Ensino de Ciências, os quais estão sendo utilizados nas seguintes bases de dados: Scopus, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e Portal de Periódicos da CAPES. Ainda, os seguintes documentos são consultados: Base Nacional Comum Curricular; Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica; Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal e Lei nº 8.446 de 2015, que regulamentam a educação municipal. A análise documental tem como base o contexto político-educacional nacional em que esses documentos foram formulados e promulgados, sua caracterização geral, com respeito aos seus princípios pedagógicos, normatizações curriculares e objetivos, notadamente focalizando o Ensino de Ciências no Ensino Fundamental – Anos Finais e a investigação de propostas dialógicas correspondentes à perspectiva de EDS, prevista pela ONU, com base na caracterização e no contexto político-educacional evidenciados. A fim de avaliar a correlação entre formação de professores, Ensino de Ciências e Educação para o Desenvolvimento Sustentável, um questionário e uma entrevista serão aplicados aos estudantes e professores de Ciências do 9º ano do Ensino Fundamental de três escolas públicas de Jundiaí. Como resultados, prevê-se a construção de reflexões em torno da Educação para o Desenvolvimento Sustentável a partir das falas dos participantes da pesquisa, a fim de influenciar ações no ambiente escolar bem como nas políticas educacionais do município. A singularidade do estudo afirma-se na necessidade da Educação para o Desenvolvimento Sustentável em momento crítico de crise climática no Brasil.

Palavras-chave: educação para o desenvolvimento sustentável; escola pública; formação de professores; políticas educacionais.

⁸ Este trabalho é decorrente de pesquisa de mestrado realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA PARA AS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE CAMPINAS (SP)⁹

Helio de Souza Pesci
heliopesci@gmail.com

Orientadora: Mônica Piccione Gomes Rios
monica.rios@puc-campinas.edu.br

Resumo: A temática da violência sempre esteve presente nas discussões acerca do cotidiano das escolas, considerando: a violência entre os próprios estudantes; a violência entre estudantes e professores e a violência para além dos muros da escola, proveniente da família ou da comunidade ao entorno e que, conseqüentemente, afetam o ambiente escolar. Contudo, nos últimos anos, sobretudo a partir de 2017, houve um aumento exponencial nos casos de ataques e atentados contra as instituições de ensino no Brasil, casos esses que são noticiados pela mídia e propagados rapidamente pelas redes sociais, o que provoca uma sensação de pânico para toda a comunidade escolar em geral. Diante desse contexto, surge a necessidade do poder público de promover ações e leis para minimizar/mitigar os incidentes violentos em escolas. No município de Campinas, localizado no estado de São Paulo, foi publicado o Decreto nº 22.759, em abril de 2023, que instituiu o Protocolo ÉGIDE - Estratégia de Gestão Integrada de Incidentes Críticos Dinâmicos em Escolas, como o Programa Municipal de Prevenção contra a Prática de Atentados Violentos nas Dependências das Escolas Municipais. Em face do exposto, a pesquisa em pauta interroga os ganhos e as dificuldades desta política. Decorrente do questionamento exposto, constitui como objetivo geral do estudo investigar os aspectos desenvolvidos e a desenvolver do protocolo supracitado na percepção dos participantes da pesquisa. Trata-se de uma pesquisa predominantemente qualitativa, que inclui dados quantificáveis. A produção de material empírico considera a análise documental do Protocolo ÉGIDE, a aplicação de questionário misto e a realização de entrevista semiestruturada. Os participantes da pesquisa, para efeito do questionário serão os gestores escolares que atuam em escolas da Rede Pública Municipal de Educação de Campinas e, para efeito das entrevistas, serão os servidores das Secretarias de Educação e de Segurança Pública envolvidos na implementação do referido protocolo. Pretende-se que esta pesquisa possa contribuir para a efetivação de melhorias do Protocolo ÉGIDE e para a elaboração de políticas públicas assertivas no que tange às questões de segurança pública e prevenção de ataques e incidentes em instituições escolares.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Protocolo Égide; Educação Básica.

⁹ Este trabalho é decorrente de pesquisa de mestrado realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE¹⁰

Henrique Francisco Seixas

hfseixas@yahoo.com.br

Orientador: Samuel Mendonça

samuelm@puc-campinas.edu.br

Resumo: A presente investigação tem como objeto o ensino profissionalizante, compreendido como Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS). A integração entre o ensino técnico e a educação ambiental para a sustentabilidade representa uma sinergia vital para enfrentar os desafios ambientais e promover o desenvolvimento sustentável no Brasil. Esta abordagem combina a formação profissional com a conscientização e práticas sustentáveis, preparando uma geração de técnicos capacitados a implementar e difundir soluções ecológicas em diversos setores econômicos. O fortalecimento do ensino técnico no Brasil é visto como uma estratégia crucial para enfrentar os desafios socioeconômicos, promovendo inclusão social, aumentando a empregabilidade e estimulando o crescimento econômico sustentável. Objetiva-se mapear as políticas públicas educacionais voltadas ao ensino profissionalizante no contexto da educação para o desenvolvimento sustentável (EDS). A partir do referido levantamento, buscar-se-á responder à pergunta: quais as percepções de professores e de gestores de escolas de ensino profissionalizante sobre a EDS? Tem-se como hipótese de que a EDS não se constitui de conteúdo de quaisquer segmentos educacionais, incluindo a educação profissionalizante. Constituem-se objetivos da pesquisa: (i) analisar a EDS no contexto do ensino profissionalizante; (ii) verificar a presença da EDS nas políticas educacionais que focalizam o ensino profissionalizante; (iii) analisar as percepções de professores e de gestores de escolas de ensino profissionalizante sobre a EDS. O método se constitui em pesquisa bibliográfica e empírica. No caso da segunda, os instrumentos utilizados serão o questionário, a ser aplicado para professores de três escolas de um município do Estado de SP, e a entrevista semiestruturada, a ser aplicada para gestores das referidas instituições. A análise dos achados será feita a partir da categorização que será construída por meio das falas dos participantes da pesquisa, utilizando a análise de conteúdo de Laurence Bardin. Os resultados se constituem em reflexão em torno da necessidade de consideração da EDS para o ensino profissionalizante, afinal, aquilo que influencia a formação de técnicos e de colaboradores das distintas profissões é base da construção de políticas educacionais.

Palavras-chave: educação para o desenvolvimento sustentável; ensino profissionalizante; políticas públicas educacionais.

¹⁰ Este trabalho é decorrente de pesquisa de doutorado realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS EM CONTEXTO ESCOLAR: PERSPECTIVAS, RELAÇÕES E VALORES COMPARTILHADOS NA TRANSIÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO INFANTIL E O ENSINO FUNDAMENTAL¹¹

Jady Ariele Cavalcanti Ruas
jadycavalcantii@gmail.com.br

Orientadora: Elvira Cristina Martins Tassoni
cristinatassoni@gmail.com

Resumo: A pesquisa aqui expressa ancora-se na teoria das representações sociais, concebida por Serge Moscovici. Trata-se de uma teoria que busca compreender conceitos, afirmações, explicações e ações de indivíduos, a partir das formulações sociais de senso comum, ou seja, do dia a dia, acerca de qualquer objeto natural ou social do conhecimento. Esta teoria compreende uma relação de influência recíproca entre indivíduo e sociedade. Diante da temática escolhida, temos como problema de pesquisa: O que pensam alunos, professores, gestores e familiares sobre a transição da educação infantil para o ensino fundamental e que experiências foram ou estão sendo vividas nesse processo? E como objetivo geral: Identificar e analisar as representações sociais de alunos, familiares, professores e gestores sobre o processo de transição escolar (da educação infantil para o ensino fundamental) e o que se destaca como relevante em tal processo. A pesquisa caracterizou-se como exploratória do tipo estudo de campo e tem uma abordagem qualitativa na produção e análise do material empírico. O material empírico produzido será organizado por eixos de sentidos, buscando apreender as representações sociais atribuídas pelos participantes. A pesquisa, que foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CAAE: 79003824.8.0000.5481), está sendo realizada em um Centro de Educação Infantil (CEI) e em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) do município de Campinas-SP. A escolha das unidades escolares se deu devido ao fluxo de alunos que passam de uma para outra no processo de transição escolar. Relacionado ao CEI, são público-alvo da pesquisa: a diretora, a orientadora pedagógica, as duas professoras que atuam no último ano da educação infantil no período da manhã; 15 crianças de cinco e seis anos que estão no último ano da educação infantil e uma mostra de cinco famílias dessas crianças. Já na EMEF, foram convidadas a participar: a diretora, a orientadora pedagógica, as duas professoras que lecionam no 1º ano, 15 crianças do 1º ano e uma mostra de cinco famílias dessas crianças. Estão sendo utilizados diferentes instrumentos de pesquisa de acordo com o público-alvo: entrevistas semiestruturadas com as diretoras, orientadoras pedagógicas e com as famílias; as professoras estão produzindo a escrita de narrativas guiadas; e com os alunos está sendo desenvolvida uma dinâmica com um jogo. Espera-se que, ao final da pesquisa, possamos compreender as representações sociais das crianças e dos adultos acerca do processo de transição escolar da educação infantil para o ensino fundamental, bem como propor e valorizar práticas e ações que favoreçam esse processo. Acreditamos no diálogo entre as instituições e na construção de caminhos que podem favorecer a transição escolar, em busca de um processo mais respeitoso e com mais continuidades no trabalho pedagógico.

Palavras-chave: Educação Infantil; Ensino Fundamental; Representações Sociais; Transição Escolar; Criança.

¹¹ Este trabalho é decorrente de pesquisa de doutorado realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

A PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS CORRELAÇÕES COM AS COMPETÊNCIAS DO PENSAMENTO CRÍTICO DO CORNELL CRITICAL THINKING TEST X DE CRIANÇAS ALFABETIZADAS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19¹²

Josney Mateus Kroll do Prado Brito
josneyprado@hotmail.com

Orientador: Artur José Renda Vitorino
arturvitorino@puc-campinas.edu.br

Resumo: O exercício do pensamento crítico, ainda que terminologicamente extenuado na Base Nacional Comum Curricular, carece de uma conceituação protocolar, exercício que se percebe na iniciativa teórica de Robert Ennis, que lança aspectos elementares de uma teoria que organiza o pensamento crítico em pelo menos quatro eixos: suposição, indução, dedução e credibilidade. Esses eixos organizam as bases conceituais e de pós-prova do Cornell Critical Thinking Test X, um teste para mensurar índices de pensamento crítico, que pelo repositório de artigos científicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior, indica dezenas de produções no exterior com o referido teste, 106 e nenhum deles com produção no Brasil, o que caracteriza a justificativa do presente estudo que se delinea a começar pelo problema de pesquisa: A partir dos eixos de pensamento crítico, conceituados e instrumentalizados no Cornell Critical Thinking Test X e uma prova em larga escala de Língua Portuguesa, é possível afirmar que há correlações acerca da aprendizagem adequada em língua portuguesa e pensamento crítico de estudantes alfabetizados em 2019 e 2020, antes e depois da pandemia da Covid-19, respectivamente? Enquanto objetivos, destaca-se prioritariamente: identificar se há correlações entre os eixos de pensamento crítico sistematizados no Cornell Critical Thinking Test X e o desempenho de estudantes de quinto ano do ensino fundamental em língua portuguesa a partir do contexto alfabetizador antes e durante a pandemia da Covid-19 e refletir sobre os percursos formativos que subsidiem professores e estudantes ao desenvolvimento do pensamento crítico enquanto participam de uma relação pedagógica. Para cumprir o referido desenho da investigação, pesquisar-se-á o desempenho de 7.441 estudantes do quinto ano do ensino fundamental em uma prova de língua portuguesa em larga escala e no Cornell Critical Thinking Test X, distribuídos em 73 unidades escolares de um sistema privado de ensino em cinco estados, São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Como resultados, prevê-se, o que aqui se afirma como hipótese: dadas as circunstâncias da relação pedagógica antes da pandemia, por meio de condições presenciais e, durante a pandemia, entre telas, entende-se que o desempenho nos eixos de pensamento crítico de estudantes alfabetizados em contexto presencial são superiores àqueles alfabetizados em contexto pandêmico, por meio de aulas virtuais, em que a possibilidade de desenvolver indução, suposição, dedução e avaliação são limitadas diante das metodologias de ensino igualmente comprometidas pelo: distanciamento físico entre estudantes e professores, limitação didática, menor incidência de acompanhamento acerca do desenvolvimento progressivo na escrita e leitura e diminuição de diálogos e debates que prospectam o despertar do pensamento crítico.

Palavras-chave: Pensamento Crítico; Proficiência; Língua Portuguesa; Cornell Critical Thinking Test X.

¹² Este trabalho é decorrente de pesquisa de doutorado realizada com apoio da Bolsa Reitoria da PUC Campinas.

OLHARES DIGITAIS: SIGNIFICAÇÕES DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL¹³

Manuela Azevêdo Queiroz
manuelaak@yahoo.com.br

Orientadora: Maria Silvia P. M. Librandi da Rocha
silrocha@uol.com.br

Resumo: O desenvolvimento de pesquisas que buscam compreender as significações de crianças pequenas sobre suas vivências na Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental, com a mediação de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), faz-se necessário, tendo em vista que poucas investigações têm valorizado e legitimado suas falas a respeito de si e de suas realidades. Apesar disso, em consonância com alguns autores, defendemos que as crianças são ativas no campo das TDIC e argumentamos que ouvi-las é importante no sentido de dar voz e vez a elas. Ou seja, é preciso considerar as crianças como parceiras da pesquisa, de modo que elas sejam o centro do estudo e não as tecnologias digitais. Nessa perspectiva, a pesquisa aqui apresentada, fundamentada na Teoria Histórico-Cultural, está sendo desenvolvida com o intuito de investigar as significações produzidas pelas crianças sobre suas vivências na Educação Infantil e/ou no 1º ano do Ensino Fundamental viabilizadas/mediadas pelo uso de TDIC. Os objetivos específicos são: (i) analisar os conteúdos fotográficos, entrelaçados com as narrativas orais que as crianças produzem sobre suas vivências; (ii) analisar se e de que maneira a transição afeta as significações produzidas pelas crianças relativas a suas vivências escolares. Os participantes são crianças de 4 a 7 anos, pertencentes a uma turma de Educação Infantil e uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental, ambas de escolas públicas distintas, situadas em Campinas-SP. Os procedimentos utilizados foram: observações (vídeofilmadas); atividade com um *tablet* (manuseado pelas crianças com o auxílio da pesquisadora), na qual os alunos puderam se deslocar pela escola, organizados em grupos de quatro ou cinco integrantes, fotografando aquilo de que mais gostam no contexto escolar; e entrevista com os participantes. Nas análises buscar-se-á examinar: (i) os conteúdos fotográficos produzidos, (ii) as narrativas orais produzidas pelas crianças durante a produção e seleção de fotografias (justificativas e comentários) e (iii) a mediação dos recursos digitais para a compreensão das significações ocorridas nas vivências das crianças na Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental. Espera-se que este estudo apresente resultados significativos sobre temática ainda pouco explorada no campo científico, propiciando reflexões acerca das significações de crianças sobre suas vivências na Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa ainda visa contribuir para a maximização de estudos que tratam do tema abordado, além de proporcionar conhecimentos à professores e familiares de crianças pequenas.

Palavras-chave: educação infantil; ensino fundamental; teoria histórico-cultural; tecnologias digitais; fotografias.

¹³ Este trabalho é decorrente de pesquisa de doutorado realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

DOUTORADOS PROFISSIONAIS NA ÁREA DE TECNOLOGIAS HABILITADORAS (INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL): MAPEAMENTO DE ARTIGOS, DISSERTAÇÕES E TESES EM EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR UTILIZANDO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL¹⁴

Marcos Aurélio Fabrício
marcos.af2@puc-campinas.edu.br

Orientador: Adolfo Ignácio Calderón Flores
adolfo.ignacio@puc-campinas.edu.br

Resumo: As tecnologias habilitadoras em Inteligência Artificial – IA foram apresentadas ao Governo Federal no dia 30 de julho de 2024, em Brasília-DF, através de uma proposta elaborada pelo Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT), dentro de uma perspectiva crítica à necessidade de profissionalização de professores, visando uma atuação tecnológica que abarque o conhecimento da IA, em todos os processos de ensino. Os órgãos públicos e as entidades privadas, no âmbito da educação, serão beneficiados com essa proposta denominada Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA), caracterizando um processo de crescimento na expansão da IA; o setor industrial e a área de pesquisas do país estão entre os programas de incentivo para o progresso da Ciência, tecnologia e Inovação. A evolução das tecnologias habilitadoras, como algoritmos de aprendizado de máquina, processamento de linguagem natural e análise de dados, tem possibilitado o desenvolvimento de sistemas inteligentes e adaptativos que podem transformar a maneira como ensinamos e aprendemos. O objetivo desta revisão de literatura é mapear Artigos, Teses e Dissertações produzidos no Brasil, referente a utilização da Inteligência Artificial, divididos em Educação Básica e Educação Superior. Com base nos bancos de dados pesquisados, foi constatado crescimento na pesquisa em inteligência artificial aplicada à educação. A metodologia aplicada foi a de conectar às bases SciELO.org, SciELO Brasil, Educ@, Portal dos Periódicos CAPES, ResearchGate, Google Acadêmico e BDTD, com as palavras-chave "inteligência artificial" and "Educação Básica", "Inteligência Artificial" and "Educação Superior". Na base Educ@ e SciELO não foram encontrados estudos, tendo necessidade de alterar a palavra-chave para Inteligência AND Artificial AND educação exclusivo na base Educ@ e "Inteligência Artificial" and "Educação" na base Scielo, de forma a restringir a busca e, também, aplicando filtro português/Brasil. Foram obtidas, como resultado, 172 produções científicas. A realização desta revisão de literatura revela que há uma ampla gama de atualizações e avanços no uso da IA no contexto acadêmico, que remontam aos anos 1950, ganham impulso a partir dos anos 2000 e atingem seu pico de publicações em 2021.

Palavras-Chave: Inteligência Artificial; Tecnologias Habilitadoras; Educação Básica e Superior.

¹⁴ Este trabalho é decorrente de pesquisa de doutorado realizada com apoio da Bolsa Reitoria da PUC Campinas.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E INOVAÇÃO EDUCACIONAL: NARRATIVAS DE EXPERIÊNCIAS DOCENTES MEDIADAS POR RECURSOS DE IA¹⁵

Marcos Otávio Cassiano dos Santos Lima
marcos.otavio.lima@gmail.com

Orientadora: Luciana Haddad Ferreira
luciana.haddad@puc-campinas.edu.br

Resumo: Este estudo é vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas, na linha de pesquisa Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, junto ao grupo de pesquisa Formação e Trabalho Docente e ao Grupo de pesquisa HiNaS. A Inteligência artificial (IA) tem deixado marcas no modo como se compreende e se desenvolvem as ações de formação docente. Considerando que este não é um fenômeno específico da formação, uma vez que é sabido que os recursos de IA, assim como outros recursos de tecnologia digitais, estão presentes em outros espaços da sociedade, influenciando desde a personalização do ensino à análise preditiva de desempenho dos alunos, suas contribuições e implicações ainda não foram totalmente discutidas, especialmente quando consideramos aspectos socioculturais, pedagógicos e a influência neotecnicista na educação. Este trabalho, portanto, objetiva identificar, discutir e analisar o impacto e os desdobramentos do uso da Inteligência Artificial Generativa (IAG) no contexto da prática, sobretudo da formação docente. Quanto aos objetivos específicos incluem: (i) a conceituação da IA no contexto educacional, (ii) análise do seu papel humano ou desumanizante através do conceito de mediação semiótica para Vigotski, (iii) compreensão do papel dos dispositivos de geração de IA no processo de significação e construção do pensamento humano, e (iv) identificação de sua inserção e usos na educação, a partir das narrativas de docentes. A pesquisa parte de um referencial epistemológico da Teoria Histórico-cultural, seu caráter metodológico será pautado na abordagem narrativa, tendo o paradigma indiciário como método de análise, que se desenvolverá em duas etapas. A primeira consiste em uma revisão sistemática da literatura sobre IA generativa e seus desdobramentos na educação, sobretudo, na formação de professores. A segunda etapa envolve a formação e participação de grupos colaborativos com professores da rede pública do estado de São Paulo, de diversos componentes curriculares do ensino fundamental e médio. Destes encontros serão extraídas informações que possibilitarão a análise e o estudo desta pesquisa. É esperado tecer considerações acerca do impacto e uso da IAG no contexto educacional e da formação docente, sobretudo seus a priori, uma vez que não é possível compreender o objeto desta pesquisa e olhar para a IAG na educação sem fazer uma necessária discussão sobre a implementação de uma tendência neotecnicista no âmbito pedagógico; também não há como discutir a presença da IA sem que se possa discutir a presença imprescindível do professor, não apenas na realização da aula, mas no pensar e avaliar o próprio trabalho – sua dimensão humana – e quanto a técnica começa suprimindo o humano nestas etapas.

Palavras-chave: inteligência artificial generativa; formação docente; prática docente; narrativas de professores

¹⁵ Este trabalho é decorrente de pesquisa de mestrado realizada com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

RECONHECIMENTO DOCENTE DAS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO EM CRECHES PÚBLICAS¹⁶

Nívia Romária Domingues Viçosa

n_nivia@hotmail.com

Orientadora: Andreza Barbosa

andreza.barbosa@puc-campinas.edu.br

Resumo: A educação infantil é atualmente a primeira etapa da educação básica, seu atendimento corresponde às crianças da creche (de 0 a 3 anos) e pré-escolas (de 4 a 5 anos). Antes da Constituição Federal de 1988, a creche estava vinculada aos órgãos públicos de assistência social e às entidades religiosas, sendo compreendida como um local para deixar as crianças para as mães trabalharem. A partir de 1988, a creche deixa a pasta da Assistência Social e passa a fazer parte do Ministério da Educação e Cultura, tornando-se um direito da criança, um dever do Estado e da família. Posteriormente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n° 9394 de 1996 determinou que as servidoras públicas que atuam na educação infantil deveriam ter formação mínima em magistério ou pedagogia. Apesar dessas mudanças, alguns municípios ainda não reconhecem a condição de docentes das profissionais que atuam em creches. O Movimento Somos Todas Professoras, que reivindica o enquadramento docente dessas profissionais, nos informa que em muitos municípios do país tais profissionais possuem o mesmo cargo com diversas nomenclaturas, desempenhando funções docentes em creches, porém sem o devido reconhecimento do seu trabalho, em que o cuidar e educar não se desassocia. Nesse cenário, o objetivo dessa pesquisa é investigar as possíveis causas do não reconhecimento docente das profissionais de creches públicas de municípios acompanhados pelo Movimento Somos Todas Professoras. Como objetivos específicos, busca compreender o que caracteriza o trabalho docente na creche e a atuação do Movimento Somos Todas Professoras. A metodologia de estudo utilizada para a pesquisa será a pesquisa bibliográfica e a análise documental que, por sua vez, será realizada com base nas legislações municipais e nos documentos produzidos pelo Movimento Somos Todas Professoras. Os resultados esperados abrangem uma análise das especificidades do trabalho docente na creche, considerando os municípios que compõem o Movimento Somos Todas Professoras.

Palavras-chave: movimento somos todas professoras; trabalho docente; educação infantil

¹⁶ Este trabalho é decorrente de pesquisa de mestrado realizada com apoio da Bolsa Reitoria da PUC Campinas.

FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E A GARANTIA DO DIREITO EM PEQUENOS MUNICÍPIOS PAULISTAS¹⁷

Raquel Zanetti Minussi
raquelminussi@hotmail.com

Orientadora: Andreza Barbosa
andreza.barbosa@puc-campinas.edu.br

Resumo: O financiamento da educação infantil é um desafio que se torna ainda maior para pequenos municípios que, apesar da receita reduzida de impostos, são responsáveis pelo atendimento educacional dessa faixa etária. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo investigar as políticas de financiamento da educação no atendimento às crianças de 0 a 5 anos, considerando pequenas cidades do interior paulista e as mudanças desencadeadas pelas alterações recentes na política de fundos. A natureza da pesquisa é qualitativa e o referencial teórico será o materialismo histórico-dialético que, ao explicar a base da estrutura social e política de uma sociedade na sua economia, possibilita vincular a condição política, legal e econômica do financiamento da educação à garantia do direito à educação infantil. Como procedimentos de produção de dados serão realizados análise de documentos oficiais e de dados estatísticos referentes ao financiamento da educação infantil disponíveis em plataformas de acesso público. Os dados analisados considerarão os municípios com até 11 mil habitantes, com foco no município de São Sebastião da Gramma. Nossa pesquisa inicia-se com a discussão do referencial teórico, na sequência é apresentado o estado do conhecimento, considerando teses, dissertações e artigos que tratam do financiamento da educação infantil e, por fim, serão analisados os dados referentes ao enquadramento de pequenos municípios do interior paulista, considerando a população na faixa etária de 0 a 5 anos, número de atendimentos, repasses recebidos pelo Governo Federal, avaliação do Relatório Resumido do Orçamento Executado dos anos de 2020 e 2022 para análise dos valores repassados referente ao Fundeb e ao Fundeb Permanente. Durante esse percurso buscaremos referenciar e dialogar com os fundamentos que sustentam essa tese, como as implicações do federalismo brasileiro nas políticas de financiamento e sua influência determinante na educação e o papel da União no financiamento da Educação Básica.

Palavras-chave: financiamento da educação; direito à educação; educação infantil.

¹⁷ Este trabalho é decorrente de pesquisa de doutorado realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.


AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DIGITAIS UNIVERSITÁRIAS: MAPEAMENTO E TENDÊNCIAS TEMÁTICAS DA PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA BRASILEIRA¹⁸

Sergio Eduardo Silva de Caldas
sergio.caldas@puc-campinas.edu.br

Orientador: Adolfo Ignacio Calderón
adolfo.ignacio@puc-campinas.edu.br

Resumo: Este estudo insere-se nos estudos sobre a avaliação da qualidade das bibliotecas digitais universitárias, cuja expansão ocorreu a partir da década de 2000. A biblioteca digital universitária é um componente importante do serviço educacional contemporâneo no âmbito das instituições de ensino superior. O problema de pesquisa abordado é: qual é o estado atual da literatura científica brasileira sobre avaliação das bibliotecas digitais universitárias e quais são as tendências temáticas abordadas nessas publicações? As bibliotecas digitais, como objeto de pesquisa, mostram-se de extrema importância, pois atuam diretamente como fonte de informações para a pesquisa, ensino e aprendizagem de alunos, pesquisadores e cientistas em geral. Na perspectiva da avaliação dos serviços educacionais, este tipo de biblioteca desempenha um papel fundamental no processo de melhoria dos produtos, serviços e uso de um sistema de bibliotecas emergente dentro de um contexto de transição e coexistência das bibliotecas universitárias tradicionais e as chamadas bibliotecas digitais universitárias. Adicionalmente, as pesquisas focadas na avaliação das bibliotecas digitais desempenham um papel fundamental na melhoria deste recurso, ao identificar áreas de aprimoramento, melhorar a usabilidade dos recursos, garantir conteúdo relevante para a pesquisa e proporcionar acesso a objetos digitais alinhados com as tendências acadêmico-científicas no ensino, pesquisa e extensão. O objetivo consiste em mapear e apresentar a produção acadêmico-científica brasileira, bem como as tendências temáticas predominantes, em torno do tema da avaliação da qualidade das bibliotecas digitais universitárias, abrangendo o período de 2001 a 2023. Por meio de uma revisão sistemática, buscou-se identificar e compreender os principais eixos temáticos abordados nas publicações, além de organizar e analisar os elementos de avaliação das bibliotecas digitais no contexto do ensino superior. Para esta pesquisa, foram utilizados termos relacionados ao tema em questão, como "biblioteca digital" e "biblioteca virtual", ambos associados ao termo "avaliação", para realizar buscas em bases de dados de dissertações, teses e periódicos científicos. As bases consultadas incluem a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e a *Scientific Electronic Library Online*. Na fase de organização, desenvolveu-se um sistema de ordenação em planilhas para classificar as informações coletadas, categorizadas por títulos, autores, datas de publicação, periódicos e seus respectivos indicadores Qualis, instituições de ensino superior e programas de pós-graduação junto aos seus respectivos conceitos atribuídos pelo órgão avaliador. Em seguida, propôs-se a realização de um estudo quanti-qualitativo do material selecionado para análise detalhada. Este estudo permitiu a seleção de 23 publicações relevantes de um total de 249 estudos recuperados em bases de dados, incluindo dez dissertações, três teses e dez artigos de periódicos, conforme o contexto temático. As pesquisas foram categorizadas em três eixos principais: abrangência dos conteúdos, com seis estudos; eficácia dos serviços, também com seis estudos; e experiência dos usuários, representando a maioria das pesquisas selecionadas, totalizando onze estudos. Foram

¹⁸ Este trabalho é decorrente de pesquisa de doutorado realizada com apoio de bolsa de capacitação da PUC-Campinas.



destacados os principais objetivos, conclusões e resultados, além de identificar tendências, insights, lacunas na pesquisa, abordagens metodológicas comuns, pontos de convergência e divergência na literatura.

Palavras-chave: Biblioteca digital - avaliação; biblioteca virtual; biblioteca universitária; biblioteca digital - universidade; ensino superior - biblioteca.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E INOVAÇÃO EDUCACIONAL: UM CAMINHO PARA A PREVENÇÃO E MINIMIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE CAMPINAS (SP)¹⁹

Thatiane Carneiro Sotano Machado
thatirisotano@gmail.com

Orientadora: Monica Piccione Gomes Rios
monica.rios@puc-campinas.edu.br

Resumo: A violência nas escolas manifestada com comportamentos agressivos que inclui violências interpessoais, atos criminosos e danos ao patrimônio, tem sido um desafio significativo para gestores e professores na educação básica. Nesse cenário, repensar o cotidiano escolar com uma abordagem inovadora, orientada pela educação patrimonial, torna-se urgente para prevenir e minimizar as consequências negativas desse fenômeno. A avaliação institucional participativa, processo inclusivo que envolve diversos membros da comunidade escolar, destaca a importância da colaboração, flexibilidade e negociação para enfrentar questões complexas como a violência escolar. Nesse contexto, a avaliação institucional e a inovação educacional surgem como estratégias poderosas para inibir a violência, o que requer uma reavaliação do currículo escolar, desenvolvimento de práticas curriculares baseadas em princípios de ética e solidariedade. Este estudo destaca a importância das políticas públicas em educação e oferece reflexões e diretrizes para educadores no enfrentamento e prevenção da violência escolar, bem como na promoção de uma cultura de paz, um ambiente seguro e acolhedor. Essa abordagem amplia o campo de estudo e oferece subsídios para ações concretas e transformadoras no ambiente escolar. Este trabalho tem como objetivo investigar a avaliação institucional e da inovação educacional para a prevenção e a minimização da violência nas escolas públicas municipais de Campinas (SP). Constituem como objetivos específicos relacionados à pesquisa bibliográfica: (a) revistar pressupostos teórico-práticos que subsidiam avaliação institucional e inovações educacionais voltadas para a prevenção e remediação da violência nas escolas; (b) mapear e analisar as tendências dos estudos que se debruçam sobre violência nas escolas; (c) mapear as produções: teses, dissertações, artigos que versam sobre avaliação institucional e inovação educacional articuladas ao desenvolvimento da cultura de paz e/ou prevenção e a minimização da violência nas escolas; (d) identificar a trajetória da Avaliação Institucional na rede municipal de educação de Campinas (SP); (e) mapear possíveis inovações a serem consideradas no currículo escolar, à luz da educação patrimonial, como caminho para o desenvolvimento da cultura de paz. Em uma abordagem qualitativa de pesquisa, sem desprezar os dados quantificáveis, estão inscritas as pesquisas bibliográficas e empíricas. A opção pela pesquisa qualitativa justifica-se pela possibilidade de compreensão da realidade com vistas a sua transformação que passa, sobretudo, consoante ao objeto pesquisado, pela redefinição de políticas públicas em educação. Como resultado, a pesquisa almeja contribuir para ações efetivas articuladas aos objetivos do projeto Égide, Estratégia de Gestão Integrada de Incidentes Críticos Dinâmicos em Escolas. Intenta-se que a pesquisa tenha potencial, ainda, para contribuir com a definição e redefinição de políticas públicas que inibam a violência e corroborem para a construção de um clima pacífico nas escolas.

Palavra-chave: Cultura de Paz; Projeto Égide; Educação Patrimonial; Políticas Públicas

¹⁹ Este trabalho é decorrente de pesquisa de mestrado realizada com apoio Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

CONCEPÇÕES DE AGÊNCIA DOCENTE EM INTERFACE COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E A QUALIDADE DE VIDA SOB A ÓTICA DAS PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS²⁰

Victoria Furumoto Puttomatti
victoria.fp2@puccampinas.edu.br

Orientadora: Eliane Fernandes Azzari
eliane.azzari@puc-campinas.edu.br

Resumo: Os avanços tecnológicos transformaram as relações humanas diminuindo distâncias geográficas e facilitando a comunicação. São também caracterizados pela aceleração no compartilhamento e no acesso a inúmeras informações e pela ubiquidade. Nessas novas relações e práticas sociais, as pessoas se (re)constróem nas interações e no contato com diferentes culturas, podendo exercitar a produção criativa e a participação. Especificamente no âmbito da educação, as tecnologias digitais têm sido introduzidas sob a égide de dinamizar os processos de ensino e aprendizagem, com o apoio em ideias relacionadas à “inovação”, à “personalização” e à “flexibilidade”, que tomaram os debates sobre o emprego desses recursos, simplificando-os a ferramentas de ensino. Ademais, orientada por interesses de mercado, a tecnologia educacional se torna uma possibilidade para movimentar lucros e, empregada a partir dessa visão, pode reforçar desigualdades, o individualismo e a competitividade. Podemos afirmar que a pandemia de COVID-19 também contribuiu para esse processo, já que nesse período, marcado pelo ensino remoto emergencial, houve a propagação de discursos utilitaristas e mercadológicos que impactaram as percepções dos professores sobre sua prática e profissão. Nesse contexto, é necessário retomar as concepções sobre as práticas docentes na ótica da agência, atrelando-se a discussão ao impacto dessas tecnologias na promoção, na mediação e/ou no enfraquecimento da qualidade de vida. Diante disso, nosso objetivo central é discutir as contribuições e os desafios relacionados às tecnologias digitais no exercício da agência docente com vistas à melhoria da qualidade de vida, do ponto de vista das professoras que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para tal fim, realizaremos entrevistas com professoras de escolas municipais da cidade de Campinas-SP, com o intuito de investigar os sentidos construídos por essas participantes para o conceito de agência docente. Ademais, desejamos analisar as implicações e consequências da avalanche informacional na qualidade de vida dessas professoras e em suas práticas pedagógicas. Espera-se que nossa pesquisa, de abordagem qualitativa e interpretativa, contribua com reflexões sobre o papel/lugar das tecnologias digitais nas práticas docentes e em sua interface com a qualidade de vida dessas profissionais, bem como traga avanços para a discussão acerca do conceito de agência docente.

Palavras-chave: agência docente; qualidade de vida; tecnologias digitais; formação de professores.

²⁰ Este trabalho é decorrente de pesquisa de mestrado realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

A CULTURA E O DIGITAL NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: POSSIBILIDADES E ENFRENTAMENTOS PARA UMA FORMAÇÃO CRÍTICA E HUMANIZADORA²¹

Vinícius Gabryel Piovesan Evaristo
piovesan.vgpe@gmail.com

Orientadora: Luciana Haddad Ferreira
luciana.haddad@puc-campinas.edu.br

Resumo: O presente estudo é realizado no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas, na linha de pesquisa Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, junto ao grupo de pesquisa Formação e Trabalho Docente e ao grupo de pesquisa HiNaS. O trabalho, as práticas e a formação docente têm sido atravessados pela crescente digitalização e virtualização. Embora este não seja um fenômeno característico da Educação, dado que a emergência da cultura digital se apresenta em diferentes setores da sociedade contemporânea, o tema atravessa e marca definitivamente a atividade e as práticas docentes na atualidade. Objetivamos nessa pesquisa identificar, discutir e avaliar as interações e experiências de professoras e professores da Educação Básica com a cultura digital, identificando as vantagens, problemáticas e desafios decorrentes da integração dessa nas práticas cotidianas escolares. Para tanto, configuram-se como objetivos específicos: i) compreender o conceito de cultura digital e cibercultura no contexto educacional; ii) conceituar a tendência neotecnista pedagógica e localizar as influências e desdobramentos da cultura digital neste cenário; iii) produzir, em diálogo com professoras da Educação Básica, compreensões sobre os atravessamentos da cibercultura em suas práticas cotidianas. Desenvolvemos este estudo por meio da compreensão de narrativas de docentes da rede estadual de ensino do Estado de São Paulo da região de Campinas sobre a cultura digital e as práticas educativas cotidianas. O inventário produzido das narrativas advindas de grupos colaborativos, formados pelos participantes da pesquisa, será analisado a partir do paradigma indiciário. Assim, voltamos olhar à temática na tentativa de fundamentar, a partir dos princípios da teoria histórico-cultural, as possibilidades e entraves de uma prática educativa crítica, humanizada e reflexiva no cotidiano da Educação Básica, entendendo que os elementos culturais assumem formas digitais e virtuais e, já há algum tempo, atravessam os muros e adentram os espaços educativos.

Palavras-chave: Cultura Digital; Prática Educativa; Neotecnicismo.

²¹ Este trabalho é decorrente de pesquisa de mestrado realizada com apoio da bolsa institucional do Núcleo de Atenção Solidária da PUC-Campinas.

SELO OAB RECOMENDA: MAPEAMENTO E TENDÊNCIAS TEMÁTICAS DA LITERATURA ACADÊMICA (1999-2023)²²

Yury Scardua Meneghel
yury.sm@puccampinas.edu.br

Orientador: Adolfo Ignacio Calderón
adolfo.ignacio@puc-campinas.edu.br

Resumo: O "Selo OAB Recomenda" é uma distinção concedida pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) a cursos de Direito de excelência no Brasil. Instituído em 1999, o selo visa avaliar a qualidade do ensino jurídico, destacando-se como um indicador relevante em um cenário de proliferação de instituições de ensino superior e cursos de Direito de qualidade questionável. A relevância desta pesquisa reside na necessidade de compreender como a comunidade acadêmica tem abordado o referido selo de qualidade, explorando a produção científica sobre o "Selo OAB Recomenda", suas principais abordagens teóricas e os aspectos mais estudados. A pesquisa parte do problema de entender como a comunidade acadêmica tem tratado este selo de qualidade. Especificamente, busca-se responder: o que diz a produção científica sobre o "Selo OAB Recomenda"? Quais são as principais abordagens teóricas adotadas? E quais são os principais aspectos estudados? Para tanto, os objetivos da pesquisa são realizar um mapeamento da produção científica (teses, dissertações e artigos) e apresentar as principais tendências temáticas abordadas em torno do "Selo OAB Recomenda", um indicador de qualidade dos cursos de Direito promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil. Metodologicamente, adotou-se uma abordagem bibliográfica, realizando uma revisão de literatura do tipo "estado da questão". Utilizando descritores específicos ("selo oab", "oab recomenda" e "selo oab recomenda"), foram realizadas buscas em diversas bases de dados acadêmicas, como BDTD, Scielo, Scopus e Google Acadêmico. O foco esteve em teses, dissertações e artigos científicos publicados de 1999 até 2023. A análise buscou categorizar e organizar as descobertas, proporcionando uma compreensão aprofundada das diversas abordagens existentes sobre a temática. Os resultados preliminares indicam que, apesar de seus quase 25 anos de existência, o "Selo OAB Recomenda" ainda não recebeu uma atenção significativa no âmbito científico. Identificou-se uma lacuna considerável na literatura acadêmica sobre o tema. A pesquisa revelou tendências temáticas e metodológicas dos estudos realizados até o momento, destacando a falta de aprofundamento e a necessidade de mais investigações sobre a eficácia e os impactos deste selo na educação jurídica. Considerações finais apontam para a necessidade de maior atenção acadêmica ao tema e sugerem direções para futuras pesquisas e políticas educacionais. Os resultados desta pesquisa contribuirão para uma melhor compreensão da avaliação externa dos cursos de Direito e servirão de base para futuras pesquisas e políticas educacionais. A pesquisa culminará na publicação de um artigo científico em uma revista estrangeira indexada na base Scopus, oferecendo insights valiosos para a melhoria da qualidade do ensino jurídico no país.

Palavras-chaves: selo OAB recomenda; direito; rankings acadêmicos.

²² Este trabalho é decorrente de pesquisa de doutorado realizada com apoio da Bolsa Reitoria da PUC Campinas.